



### Tribuna Esportiva



Médicos confirmaram dengue de **Guerrero**. O jogador será desfalque nos próximos três jogos, que acontecerão em sete dias.



O goleiro **Aranha** (foto) também foi diagnosticado com dengue e não poderá ficar à disposição de **Oswaldo de Oliveira** para a fase final do **Paulistão**.



**São Paulo** quer ficar com **Pato**, mas só se o atacante aceitar reduzir o salário. Atualmente, o **Tricolor** divide os R\$ 800 mil com o rival **Corinthians**.



O zagueiro santista **David Braz** planeja tirar o gesso do braço para enfrentar o **São Paulo** na semifinal do **Paulistão**.



O **Botafogo** afirmou que o goleiro **Jefferson** (foto) estará à disposição de **Dunga** para a disputa da **Copa América**.

**COPA DO BRASIL**  
HOJE – 19H30  
Santos X Londrina  
São José dos Campos

**LIBERTADORES**  
22H  
Danubio X São Paulo  
Montevideo – Uruguai  
GLOBO

## SINDICATO VAI MINISTRAR CURSOS DE FORMAÇÃO NO GRÊMIO DOS TRABALHADORES DA ROLLS-ROYCE

Em assembleia realizada no grêmio da Rolls-Royce, os ex-trabalhadores aprovaram por unanimidade que a administração do espaço passa a ser responsabilidade do Sindicato. O objetivo é que sejam oferecidos cursos de formação e qualificação profissional para os trabalhadores e a comunidade no local.

“Com o fim das atividades da empresa, os trabalhadores entenderam que o grêmio não poderia ficar parado. O Sindicato propôs atividades de formação e cursos já oferecidos pela Escola ‘Dona Lindu’, explicou o diretor de Organização, José Roberto Nogueira da Silva, o Bigodinho.

O dirigente afirmou que o espaço era administrado pelos trabalhadores. “O grêmio passa a ser administrado pelo Sindicato, que representa os trabalhadores, e queremos que volte aos trabalhadores quando uma nova empresa ocupar o espaço”, disse.

“Enxergamos mais uma oportunidade para formação e inclusão social. É compromisso



do Sindicato manter o grêmio cheio e com atividades”, afirmou Bigodinho.

O ex-coordenador do CSE na fábrica, Rogério Fernandes, ressaltou a importância da decisão dos trabalhadores. “Foi um grande gesto manter as atividades do grêmio, pensar no coletivo e nas gerações futuras. Tenho muito orgulho de

fechamento da unidade está na contramão da expansão do setor aeroespacial no Brasil.

“Foram realizadas várias plenárias com os trabalhadores para tornar a empresa mais competitiva e evitar o fechamento. Tentamos tudo que foi possível para fazer a matriz mudar de ideia”, lamentou o dirigente, na ocasião.

Rogerinho explicou que o

## METALÚRGICAS APROVAM PROPOSTAS PARA APRESENTAÇÃO NO 9º CONGRESSO DA CNM-CUT

A 3ª Conferência Nacional das Mulheres Metalúrgicas da CUT, realizada na última segunda (foto), foi encerrada com a aprovação das propostas de resoluções que serão apresentadas no 9º Congresso Nacional dos Metalúrgicos da CUT, iniciado ontem e que prossegue até a próxima sexta, 17 de abril, em Guarulhos.

Segundo a coordenadora da Comissão das Metalúrgicas do ABC, Ana Nice Martins de Carvalho, as 122 participantes aprovaram a retomada do curso de capacitação das metalúrgicas; a garantia da participação das mulheres nas mesas de negociação, além de incentivar as federações para que nas campanhas salariais as pautas de reivindicações tenham cláusulas que garantam, no mínimo, 30% de mulheres na contratação, sem limitação de idade máxima.

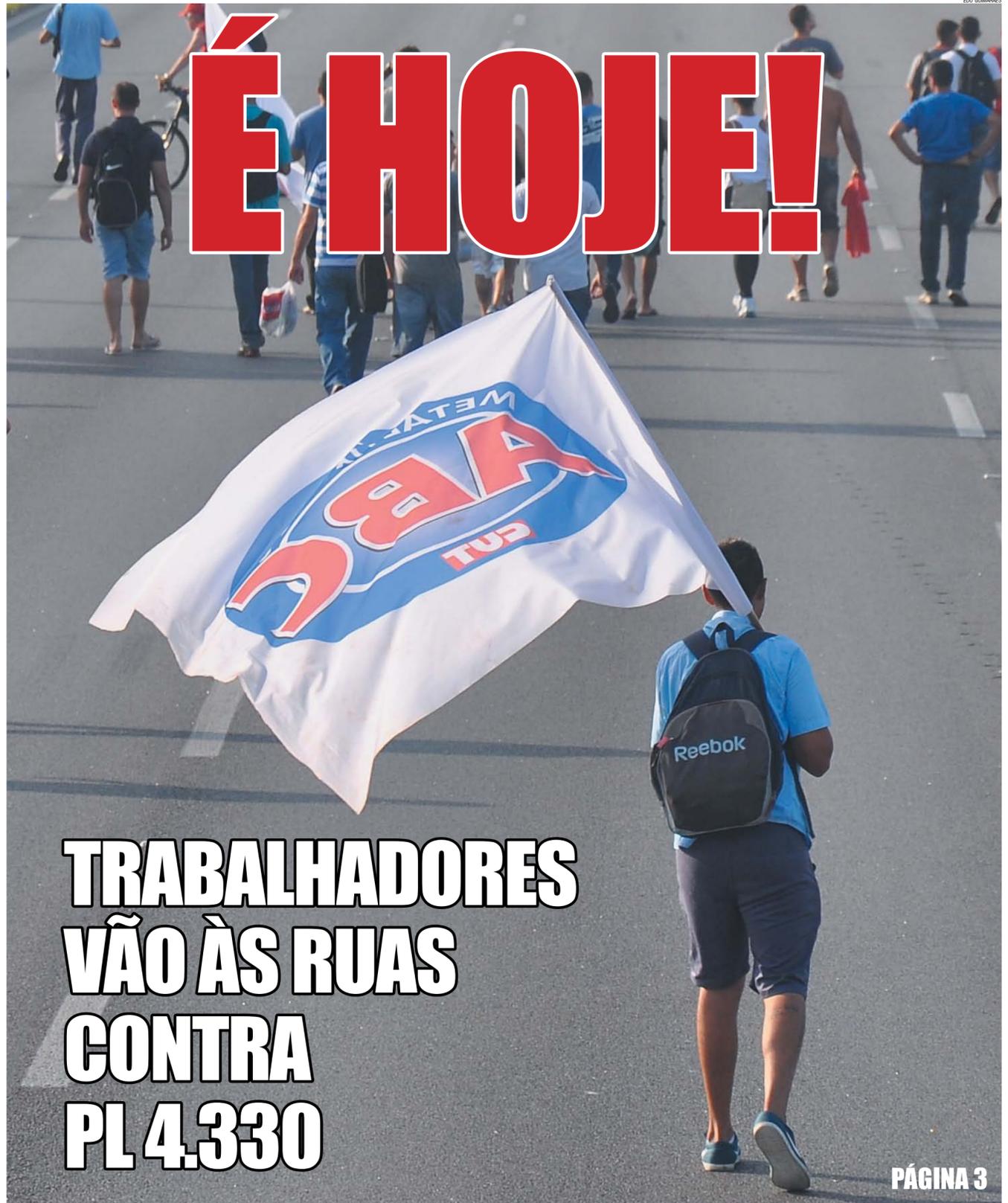


“O movimento sindical exige mais da mulher, e não apenas como dirigente. Precisamos trabalhar dobrado para mostrar que somos capazes de ocupar os espaços de decisão e poder”, afirmou Ana Nice. “As metalúrgicas são exemplos para

todas as trabalhadoras porque são politizadas e determinadas”, prosseguiu.

A Conferência e o 9º Congresso foram organizados pela Confederação Nacional dos Metalúrgicos, a CNM-CUT.

Desde ontem, mais de 450 metalúrgicos do ABC, do País e convidados de todos os continentes se reúnem para discutir Organização Sindical, Política Industrial e Trabalho Decente: construindo um modelo de desenvolvimento para o País.



# É HOJE!

## TRABALHADORES VÃO ÀS RUAS CONTRA PL 4.330

CONFIRA CALENDÁRIO COM NOVAS PLENÁRIAS PARA O 8º CONGRESSO DO SINDICATO

GRÊMIO NA ROLLS-ROYCE TERÁ CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Notas e Recados



Receita Federal

**IMPOSTO DE RENDA – 1**  
A 17 dias do fim do prazo de entrega do IR, 10.119.682 declarações foram encaminhadas à Receita Federal pelos contribuintes até segunda, dia 13.



**IMPOSTO DE RENDA – 2**  
O número representa 36,8% do total de 27,5 milhões de declarações que a Receita espera receber até 30 de abril, último dia da entrega.



**BENEFÍCIO AOS BRASILEIRINHOS – 1**  
O percentual de mulheres grávidas de baixa renda que iniciaram o pré-natal até a 12ª semana de gestação aumentou em 60%.



**BENEFÍCIO AOS BRASILEIRINHOS – 2**  
O resultado é fruto da implementação, em 2011, do complemento de R\$ 35 mensais do Bolsa Família.



**BENEFÍCIO AOS BRASILEIRINHOS – 3**  
No Brasil, em média, o percentual de identificação da gravidez no tempo certo passou de 14,3% para 22,9% com o benefício.



**GLOBALIZAÇÃO**  
O comércio mundial deve crescer 3,3% neste ano e 4% em 2016, segundo a Organização Mundial do Comércio, a OMC.

## SINDICATO DIVULGA CALENDÁRIO DE PLENÁRIAS AO 8º CONGRESSO DA CATEGORIA

A indicação dos delegados ao 8º Congresso dos Metalúrgicos do ABC avança na base com mais oito plenárias estatutárias nas próximas semanas. Amanhã, é a vez dos trabalhadores no Sindicato indicarem seus representantes, às 14h, no Centro de Formação Celso Daniel, ao lado da Sede.

A partir de 23 de abril, os trabalhadores na Toyota, Volks, Mercedes e Ford, em São Bernardo; nas fábricas em Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra; e a Associação dos Metalúrgicos Aposentados, a AMA-ABC; também elegerão delegados. O Congresso será realizado dias 14, 15 e 16 de maio na Sede.

Segundo o secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão (foto), o Congresso irá reforçar a democracia e



participação. “Este é o trabalho de um Sindicato sério, positivo e que defende a sua base”, declarou o dirigente. “É o compromisso desta diretoria e dos metalúrgicos do ABC”, continuou.

Wagnão explicou que o Congresso delibera e dá linhas

gerais dos encaminhamentos que a direção do Sindicato deve tomar em relação aos vários temas de interesse dos trabalhadores.

O objetivo é ter, pelo menos, 800 trabalhadores participando das atividades como

delegados eleitos em plenárias, realizadas nas fábricas ou por regionais.

“Este também é o momento em que aprofundamos debates com a participação de palestrantes para esclarecer sobre temas diversos”, concluiu o secretário-geral.

## PLENÁRIAS EM ABRIL PARA O 8º CONGRESSO DO SINDICATO

**Trabalhadores no Sindicato**  
dia 16, às 14h, no Centro de Formação Celso Daniel  
Rua João Lotto, s/nº, Centro, São Bernardo

**Trabalhadores na Toyota**  
dia 23, às 10h para o 1º turno e  
às 18h para o 2º turno, na fábrica

**Trabalhadores nas fábricas em Diadema**  
dia 23, às 15h, na Regional Diadema  
Av. Encarnação, 290, próximo ao terminal  
de trólebus Piraporinha

**Associação dos Metalúrgicos Aposentados, a AMA-ABC**  
dia 24, às 14h, na AMA-ABC  
Rua José Bonifácio, 731, Centro, São Bernardo

**Trabalhadores nas fábricas em Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra**  
dia 24, às 15h, na Regional Ribeirão Pires  
e Rio Grande da Serra  
Rua Felipe Sabag, 149, apto 1, Centro, Ribeirão Pires

**Trabalhadores na Volks**  
dia 24, às 16h, na Sede do Sindicato\*

**Trabalhadores na Mercedes**  
dia 25, às 9h, na Sede do Sindicato\*

**Trabalhadores na Ford**  
dia 30, às 17h30, na Sede do Sindicato\*

\*Rua João Basso, 231, Centro, São Bernardo

### Confira seus direitos

#### O risco de terceirizar a atividade-fim

O Projeto de Lei 4.330, em discussão no Congresso Nacional, contém, dentre outras previsões, a autorização para a empresa tomadora terceirizar “qualquer de suas atividades à contratada para que esta a realize na forma prevista nesta lei”.

Isto significa que, uma vez aprovado o Projeto, na Câmara e no Senado (e desde que sancionado pela Presidência) qualquer indústria, por exemplo, poderá transferir suas atividades produtivas (na operação dos equipamentos e elaboração dos produtos) para outra

empresa prestadora de serviços. Sabemos que a terceirização acarreta o aumento de acidentes de trabalho, reduz a renda e aumenta a rotatividade, além de retirar importantes direitos do trabalhador, duramente conquistados ao longo de décadas.

Mas, outra consequência que não vem recebendo a devida atenção dos parlamentares é que terceirizar a atividade-fim também poderá significar a terceirização dos riscos do negócio.

A empresa tomadora, ao transferir a terceiros a sua produção (e isto, ao que

tudo indica, será possível se aprovado o Projeto) reduzirá consideravelmente seus riscos de produção. E, neste caso, bastará fixar, em contrato, que, no caso de qualquer oscilação ou redução de suas vendas, a tomadora reduzirá os pagamentos ou mesmo os suspenderá para a contratada.

Bem, a partir disto, é possível imaginar quem vai sofrer as principais consequências, os próprios trabalhadores. É por isto que o momento atual é decisivo. Precisamos resistir e não admitir que o retrocesso aconteça.

Comente este artigo. Escreva para juridico@smabc.org.br | Departamento Jurídico

# METALÚRGICOS DO ABC LUTAM CONTRA A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

Os metalúrgicos do ABC participam hoje junto a CUT e demais centrais sindicais do Dia Nacional de Paralisação contra o Projeto de Lei (PL) 4.330, que precariza as relações trabalhistas. Para a mobilização, o Sindicato avisa aos companheiros que sigam as orientações da representação interna nas fábricas aos atos na base.

“A realidade da terceirização não é a da modernidade. Ao contrário, ela destrói as condições de trabalho”, declarou o diretor Administrativo Moisés Selerges (foto). “Hoje, a terceirização visa a obtenção de lucros. Por isso, empresários querem terceirizar até a alma, como prevê o PL 4.330”, prosseguiu.

As paralisações pelo País ocorrerão em todas as categorias cujos sindicatos são filiados às centrais sindicais que repudiam o PL. Pode ser com atraso na entrada de meia ou uma hora com



realização de assembleia na porta da fábrica, pode ser paralisação de duas, três, quatro horas.

“Enfim, é dia de luta e cada categoria decide como deve participar”, afirmou o presidente da CUT, Vagner Freitas.

“O importante é que todos estejam com disposição para avançar contra esse projeto que tira dos trabalhadores os direi-

tos duramente conquistados”, prosseguiu.

O texto-base do PL foi aprovado pela Câmara dos Deputados no último dia 8, depois que o presidente da Casa, Eduardo Cunha, colocou o projeto para aprovação em regime de urgência, e legaliza a terceirização em todos os postos de trabalho da cadeia produtiva.

Atualmente, a terceirização só é permitida nas atividades meio das empresas, como faxina, portaria e segurança.

Até o fechamento da Tribuna, a Câmara deu continuidade à votação, analisando e votando as emendas. O projeto ainda tem de passar pelo Senado.

Para mais detalhes sobre os prejuízos dos trabalhadores com a terceirização, veja dossiê sobre o impacto da precarização nos trabalhadores e propostas para garantir a igualdade de direitos feita pela CUT em <http://goo.gl/VOPn33>.

### Por que você deve se preocupar com o PL 4.330

**SALÁRIOS E BENEFÍCIOS DEVEM SER CORTADOS**  
O salário de trabalhadores terceirizados é 24% menor do que o dos formais, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, o Dieese.

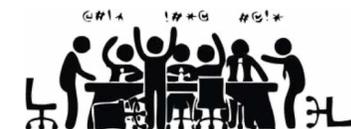
**NÚMERO DE EMPREGOS PODE CAIR**  
Terceirizados trabalham, em média, três horas a mais por semana do que contratados diretamente. Com mais gente fazendo jornadas maiores, deve cair o número de vagas em todos os setores. Se o processo fosse inverso e os terceirizados passassem a trabalhar o mesmo número de horas que os contratados diretos, seriam criadas 882.959 novas vagas, segundo o Dieese.

**RISCO DE ACIDENTE DEVE AUMENTAR**  
Os terceirizados são os trabalhadores que mais sofrem acidentes. A segurança é prejudicada porque companhias de menor porte não têm as mesmas condições tecnológicas e econômicas. Além disso, elas recebem menos cobrança para manter um padrão equivalente ao seu porte.

**O PRECONCEITO NO TRABALHO PODE CRESCER**  
A maior ocorrência de denúncias de discriminação está em setores onde há mais terceirizados, como os de limpeza e vigilância, segundo relatório da CUT. Com refeitórios, vestiários e uniformes que os diferenciam, incentiva-se a percepção discriminatória de que são trabalhadores de “segunda classe”.

**CASOS DE TRABALHO ESCRAVO PODEM SE MULTIPLICAR**  
A mão de obra terceirizada é usada para tentar fugir das responsabilidades trabalhistas. Entre 2010 e 2014, cerca de 90% dos trabalhadores resgatados nos dez maiores flagrantes de trabalho escravo contemporâneo eram terceirizados, conforme dados do Ministério do Trabalho e Emprego.

**MAUS PATRÕES SAIRÃO IMPUNES**  
Com a nova lei, ficará mais difícil responsabilizar empregadores que desrespeitam os direitos trabalhistas porque a relação entre a empresa principal e o trabalhador terceirizado fica mais distante e difícil de ser comprovada. Em dezembro do último ano, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) tinha 15.082 processos sobre terceirização na fila para serem julgados, e a perspectiva dos juizes é de que esse número aumente. Isso porque é mais difícil provar a responsabilidade dos empregadores sobre lesões a terceirizados.



#### NEGOCIAÇÃO COM PATRÃO FICARÁ MAIS DIFÍCIL

Terceirizados que trabalham em um mesmo local têm padrões diferentes e são representados por sindicatos de setores distintos. Essa divisão afeta a capacidade de eles pressionarem por benefícios. Isolados, terão mais dificuldades de negociar de forma conjunta ou de fazer ações, como greves.

#### ESTADO TERÁ MENOS ARRECADAÇÃO E MAIS GASTOS

Empresas menores pagam menos impostos. Como o trabalho terceirizado transfere trabalhadores para empresas menores, isso diminuiria a arrecadação do Estado. Ao mesmo tempo, a ampliação da terceirização deve provocar uma sobrecarga adicional ao Sistema Único de Saúde (SUS) e ao INSS. Segundo o TST, isso acontece porque os trabalhadores terceirizados são vítimas de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais com mais frequência, o que gera gastos ao setor público.